

ALELOPATIA DO EXTRATO AQUOSO DE *Fagopyrum esculentum* SOBRE A GERMINAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO DE PLÂNTULAS DE SOJA

Danilo Mendes de Lisboa¹

Janaina Penteado dos Santos¹

Dalila Fabiane Kurpel Gonçalves¹

Raphael Nascimento da Silva¹

Maicon Reginatto²

Lisandro Tomas da Silva Bonome³

Categoria: Pesquisa⁴

Resumo: O trigo mourisco (*Fagopyrum esculentum*) é uma planta rústica, de ciclo curto e de múltiplos usos, sendo empregado tanto na alimentação humana, devido suas propriedades nutracêuticas, quanto na animal e, ainda, pode ser utilizado como planta de adubação verde ou na rotação de culturas. Embora estas técnicas de manejo sejam altamente recomendadas e incentivadas, escassas são as informações sobre as relações existentes entre o trigo mourisco e o cultivo de interesse econômico utilizado na sucessão. As plantas de cobertura são escolhidas, na maioria das vezes, de acordo com a época apropriada para o seu plantio e da espécie cultivada em sucessão, sem levar em consideração possíveis influências alelopáticas da degradação da palhada da espécie de cobertura sobre a germinação e desenvolvimento das culturas de interesse econômico. Diante do exposto, o trabalho teve por objetivo avaliar o potencial alelopático do trigo mourisco sobre a germinação e desenvolvimento de plântulas de soja. O experimento foi conduzido no laboratório de sementes da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Laranjeiras do Sul, PR. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado, com quatro repetições, sendo os tratamentos compostos por 6 concentrações (0, 10%, 30%, 50%, 70% e 100%). A parte aérea de plantas de trigo mourisco foi colhida e secada em estufa de circulação forçada a 40 °C até atingir peso de massa seca constante. Após este procedimento as amostras foram moídas

¹ Discente do curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Laranjeiras do Sul, PR. Contato: danilo_mendes2010@hotmail.com; janaina_ps20@hotmail.com; dalylakurpel@gmail.com; raphael_ph12@hotmail.com;

² Mestrando em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Laranjeiras do Sul, PR. Bolsista (CAPES). Contato: maicon.iala@gmail.com

³ Professor Adjunto da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Laranjeiras do Sul, PR. Contato: lisandrobonome@gmail.com

⁴ Formato: Comunicação oral

em moinho de faca tipo Willye com peneira de 30 mesh. Concluída a moagem, realizou-se o preparo do extrato aquoso, que foi resultante da mistura do material seco em uma proporção de 15 % em água destilada (massa/volume). A mistura foi agitada durante duas horas em agitador orbital a 40°C e 230 rpm. Na sequência foi filtrada em gaze cirúrgica e centrifugada por um período de 10 minutos a 5000 rpm. O sobrenadante foi filtrado em papel filtro com poros de 25 µm e então armazenados em congelador. Antes de ser utilizado no experimento, o extrato foi diluído em água destilada em proporções de 10%, 30%, 50%, 70% e 100%, constituindo os tratamentos utilizados no papel germitest em uma quantidade equivalente a 2,5 vezes a massa do papel, tendo água destilada como testemunha. As variáveis avaliadas foram: germinação, índice de velocidade de germinação, comprimento de parte aérea, comprimento de raiz, massa fresca da parte aérea e massa fresca da raiz. Pelos resultados conclui-se que o extrato aquoso de *Fagopyrum esculentum* apresenta efeito alelopático negativo sobre a germinação, vigor e o crescimento de plântulas de soja. Para todos os parâmetros analisados observa-se uma relação diretamente proporcional entre concentração do extrato de trigo mourisco e efeito alelopático negativo sobre a soja.

Palavras-chave: Trigo Mourisco. *Glycine max*. Inibição. Planta de cobertura, Adubação verde.